

Seminário Final do Projeto e Dia Europeu dos Parques 2023 Relatório técnico

No âmbito do projeto Acontece in Loco – Campo do Gerês realizou-se no dia 24 de maio de 2023 o Seminário Final, em concomitância com o Dia Europeu dos Parques 2023, com a temática: **Conservar as nossas raízes, conservar a natureza**. O seminário decorreu em dois momentos distintos: a primeira parte no Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna e a segunda parte no território da freguesia de Campo do Gerês, numa organização conjunta da equipa da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (ESA-IPVC), da Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês (ADERE-PG) e da Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM – Cávado). Teve como objetivos a apresentação de uma síntese dos resultados do projeto, a promoção de um debate entre os diferentes atores chave da governança do Parque Nacional da Peneda-Gerês (PNPG) e iniciativas simbólicas de enraizamento dos participantes nos valores naturais e culturais de Campo do Gerês.

O seminário envolveu 37 participantes, incluindo pessoas da comunidade local e representantes de diversas entidades: Rádio e Televisão de Portugal (RTP1), Federação EUROPARC, Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM - Cávado); Município de Terras de Bouro; Comissão de Cogestão do PNPG; Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês (ADERE-PG); Agrupamento de Baldios da Serra do Gerês; Centro de Investigação em Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa; Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto e Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço; Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro (AETB); Junta de Freguesia de Campo do Gerês; Associação AFURNA; Associação Cultural Rural Vivo; Keen Tours; Go2Nature – Agência de Viagens: Peneda Gerês e Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (ESA-IPVC), que dinamizou a sessão.

PARTE I – CONSERVAR AS NOSSAS RAÍZES, CONSERVAR A NATUREZA

Os trabalhos iniciaram-se com as boas-vindas e breve enquadramento proporcionado por Ana Genoveva Araújo, Vereadora da Educação, Cultura e Ambiente, do Município de Terras de Bouro e por Carlos Costa, Presidente da Junta de Freguesia de Campo do Gerês.

A primeira parte do seminário dedicou-se à apresentação das atividades desenvolvidas durante o projeto e dos resultados obtidos pela equipa da ESA-IPVC. Iniciou-se com uma análise da

informação estatística e geográfica de enquadramento do território de Terras de Bouro e da freguesia de Campo do Gerês efetuada por Joaquim Mamede Alonso. De seguida, Joana Nogueira apresentou brevemente a metodologia e um sumário de todas as ações desenvolvidas *in loco*, e das quais resultou um importante acervo de informação qualitativa e quantitativa sobre o território, as suas problemáticas de desenvolvimento e dinâmicas de mudança. Esta informação assentou no processo de recolha participativo, envolvendo entrevistas em profundidade a atores chave, rodas de conversa com a comunidade local de Campo do Gerês (focus-group) e oficinas de partilha de conhecimento e experiências com tarefas colaborativas. Apresentou-se uma síntese da análise de conteúdo realizada, dando conta das múltiplas perceções, expectativas, preocupações, ideias e propostas concretas das pessoas da comunidade local e identificando os temas de maior consenso e temas nos quais há maior pluralidade de perspetivas. Procurou-se transmitir esta informação de forma sintética. No âmbito da temática do turismo deram-se a conhecer resultados dos questionários realizados a empresas locais de turismo (alojamento, restauração e animação turística) e aos visitantes.



Sessão de Abertura



Apresentação de resultados

O seminário prosseguiu com um debate, em formato de mesa redonda, com a temática “*Conservar a natureza a partir das nossas raízes*”, moderado por Maria Cerqueira, jornalista da RTP1, tendo como oradores convidados: (i) Filipa Lima, da Federação EUROPARC; (ii) Rafael Amorim, da Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM - Cávado); (iii) Isabel Freitas, do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF); (iv) João Manuel Esteves, da Comissão de Cogestão do Parque Nacional da Peneda-Gerês; (v) José Carlos Pires, do Agrupamento de Baldios da Serra do Gerês e (vi) Ana Ferraz, da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viana do Castelo e da Unidade de Investigação proMetheus – IPVC.

Com este debate recolheram-se perspetivas sobre os desafios e oportunidades que se colocam na governança do PNPG. Abordaram-se temas como os transportes, a conservação da natureza e a fiscalização na área do Parque Nacional, as fontes de financiamento públicas que permitem intervir no território e a sua importância para promover o bem-estar social das comunidades que aí vivem e trabalham, a necessidade e capacidade de mobilização do conhecimento e da ciência do sistema de I&D para promover processos de mudança visando a sustentabilidade atual e futura dos territórios, e a enorme relevância da propriedade e da gestão comunitária no contexto do Parque. Do ponto de vista do turismo realçou-se o galardão da Carta Europeia de Turismo Sustentável obtido pelo PNPG e processo em curso para revalidação, tendo ficado também patente que o turismo veio trazer ao território um novo tipo de utilizadores para os quais os modelos de gestão tradicional dos baldios não estavam vocacionados. Foram abordadas as mudanças recentes introduzidas com a implementação do modelo de cogestão, debatendo-se sobretudo qual o âmbito de ação da nova estrutura de governança criada, e quais os âmbitos que se mantêm da exclusiva responsabilidade do ICNF e/ou das autarquias. Surgiu a proposta, por parte do Presidente do Agrupamento de Baldios da Serra do Gerês, de se obter estatuto de utilidade pública para os baldios.

Salientou-se o excecional valor do Parque Nacional e a sua relação com a presença de comunidades locais, diferenciando-o de outras áreas protegidas não habitadas. Uma parte do debate incidiu nos problemas específicos de governança de um território no qual a conservação da natureza assume uma relevância central, condicionando ou impedindo outras atividades. A questão da equidade territorial assumiu igualmente relevo, por se considerar existir um balanço negativo entre o valor total dos serviços de interesse público gerados no Parque e a quota parte desse valor que reverte efetivamente para ser reinvestido no território, o que inclui a conservação da biodiversidade, mas também a produção de energia hidroelétrica e a própria

conservação de um recurso cada vez mais escasso, a água. O debate não focou tanto quanto esperado a forma de potenciar o papel das comunidades locais na conservação da natureza e na sua valorização, tendo-se focado principalmente em questões de articulação entre entidades regionais/locais de governança e a administração central, e no papel que as primeiras desempenham para se alcançar um maior reconhecimento do PNPG, e das suas especificidades e desafios, no contexto político nacional.



Debate

PARTE II – ENRAIZAMENTOS EM CAMPO DO GERÊS

A promoção de enraizamentos no território de Campo do Gerês levou-nos para o Trilho da Águia do Sarilhão, onde se realizou uma ação simbólica de restauro ecológico, incluindo demonstração do controlo de invasoras, neste caso da espécie *Acacia dealbata* Link., vulgarmente conhecida como Mimosa, através do descasque. Seguiu-se a ação de proteção da raiz de um exemplar de *Sorbus aucuparia*, conhecida localmente como corno-godinho ou tramazeira, promovida pela empresa Keen Tours e pela Associação de Compartes de Campo do Gerês.



Ação de restauro ecológico 1 – Descasque de *Acacia dealbata* Link.



Ação de restauro ecológico 2 – Proteção da raiz de um corno-godinho (*Sorbus aucuparia*)

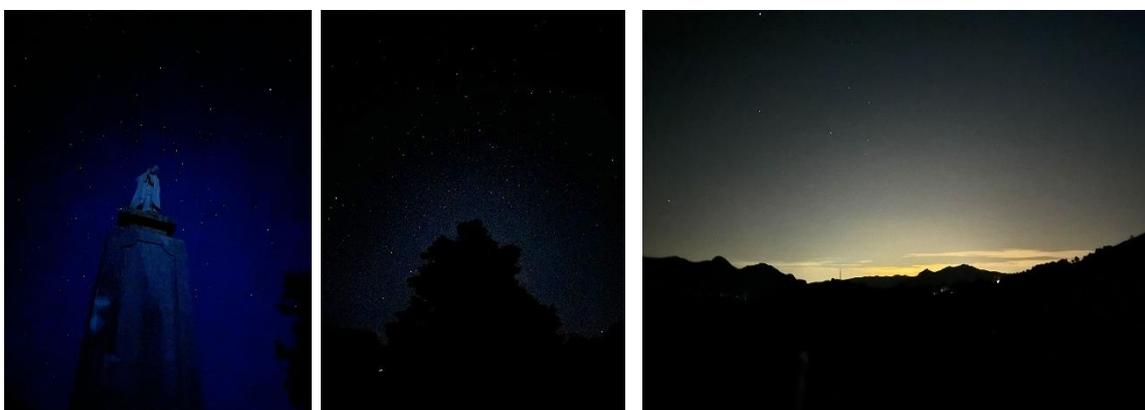
A celebração do Dia Europeu dos Parques 2023 prosseguiu com uma Ceia Comunitária onde pudemos apreciar o Caldo no Pote, gastronomia tradicional da região, assegurada pelo Agrupamento de Baldios da Serra do Gerês, com animação musical pela Charanga de Vilar da Veiga e exposição de trabalhos da Comunidade de Aprendizagem Germinar, Associação Cultural Rural Vivo. Já de noite cerrada iniciou-se a atividade “Uma aldeia estrelada”, com uma explicação prévia sobre a poluição luminosa, as suas causas e impactos negativos, promovida pelo investigador Raúl Lima. Os participantes puderam observar, a partir da Capela De N^a S^a da Conceição, as luzes públicas de Campo do Gerês a apagar-se totalmente, permitindo a adaptação dos olhos e dos olhares para observar e apreciar o espetáculo do céu noturno povoado de um infinito número de estrelas. Para vários dos participantes esta foi a primeira vez que observaram com os próprios olhos, e sem filtros, a estrela-polar e várias das constelações que se desenham no céu.



Ceia Comunitária



Exposição da Comunidade de Aprendizagem Germinar



Uma aldeia estrelada, e ao longe a luz proveniente das áreas urbanas do Minho

Agradecimentos:

A equipa de projeto agradece a todos os participantes a sua presença. Agradecemos igualmente ao Município de Terras de Bouro, Museu Etnográfico de Vilarinho da Furna, Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda-Gerês (ADERE-PG), Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM – Cávado), Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM – Alto Minho, Associação de Compartes de Campo do Gerês, Agrupamento de Baldios da Serra do Gerês, Associação Cultural Rural Vivo, Keen Tours, Mariana Oliveira e Raúl Lima pelo apoio e colaboração na organização deste programa.

Equipa do Acontece in Loco – Campo do Gerês: Joana Nogueira (coord.); Diana Brandão, Joaquim Mamede Alonso, José Pedro Araújo, Sara Simões e Sónia Santos.